



# VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB



INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA

## A AQUISIÇÃO DO PERFECT NO INGLÊS POR FALANTES DE PORTUGUÊS

Juliana Barros Nespoli<sup>1</sup>  
Samuel Morais Rocha<sup>2</sup>

### Resumo

O aspecto *perfect* refere-se à expressão linguística das seguintes noções: (i) continuidade no presente de uma situação iniciada no passado (*perfect* do tipo universal) e (ii) efeitos no presente de uma situação finalizada no passado (*perfect* do tipo existencial). No inglês, essas duas noções podem ser expressas pela perífrase verbal “to have” (“ter”) + particípio; no português, apenas a primeira noção pode ser expressa por essa perífrase, além de formas verbais como a perífrase “estar” + gerúndio, o presente simples e o passado simples também serem utilizadas nessa língua a fim de expressar o aspecto *perfect* (NESPOLI, 2018). Considerando que esses dois sistemas de língua diferem na maneira de expressar linguisticamente o aspecto *perfect*, objetiva-se, com este estudo, investigar a aquisição do *perfect* universal e existencial no inglês como língua estrangeira por falantes de português brasileiro. Para tanto, desenvolveu-se um teste de preenchimento de lacuna aplicado a 25 participantes aprendizes de inglês falantes de português, agrupados em 3 níveis de exposição à língua: básico, intermediário e avançado. O teste é composto por um texto escrito em inglês no qual são apresentadas dezoito lacunas, que deveriam ser preenchidas pelos informantes com uma forma verbal adequada ao texto. Seis dessas lacunas deveriam ser preenchidas com uma forma verbal que veiculasse o aspecto *perfect*, três com o universal e três com o existencial, e as demais lacunas com outras formas verbais. Assim, foi adotada neste trabalho a hipótese proposta por White (1989) e atestada por White (2003) de que a Gramática Universal (GU) é acessada de maneira indireta durante a aquisição de uma língua estrangeira. Dessa forma, após a aplicação dos testes, constatou-se a plausibilidade da hipótese mencionada acima devido ao fato de que, sobretudo no nível básico, os participantes utilizaram, em sua maioria, formas diferentes da forma verbal prevista pelos materiais de ensino do inglês, e fizeram mais uso das formas previstas em sua língua materna para veicularem as noções de *perfect*.

**Palavras-chave:** Aspecto. Aquisição de Língua Estrangeira. *Perfect*.

<sup>1</sup> Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e docente do UGB/FERP.

<sup>2</sup> Discente do curso de Letras do UGB/FERP.